



A Semana da África nas UN em 2017

Todos os meses de Outubro, nas UN em Nova Iorque, realiza-se a **“Semana da África”**. Este ano o foco foi **“Apoiar uma África Pacífica, Integrada, Próspera e Centrada no Povo”**, destacando o progresso já feito em direcção ao Desenvolvimento Sustentável, à Agenda 2030 e à Agenda 2063 da União Africana. Houve um tema importante ao longo da semana que foi a ligação entre as alterações climáticas, a migração e o desafio para manter a paz.



Num evento com o tema **“Tratar das mudanças climáticas: Relação da Migração e as suas implicações para a Paz e a Segurança em África”**, os líderes sublinharam a correlação entre as alterações climáticas, a migração forçada e os conflitos. Enquanto os Africanos contribuem muito pouco para as alterações climáticas em comparação com outros continentes, acabam por aguentar o peso dos efeitos negativos dessas alterações, que aumentam o risco da migração forçada e dos conflitos e já prejudica as comunidades já de si vulneráveis. Não só afeta a sua segurança mas também a segurança dos seus meios de subsistência.

Falando no evento **“Mudem o Futuro da Migração”**, no Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro), o Presidente da

Assembleia Geral, Miroslav Lajcak, sublinhou o papel importante que a segurança alimentar tem antes, durante e depois da migração. A segurança alimentar pode tornar-se causaiq da migração e a migração pode também ameaçar a estabilidade da produção alimentar. ➡ [Veja o video](#)



A agricultura resiliente ao clima é uma estratégia importante para capacitar as mulheres na região inclinada, árida e seca da África do Norte chamada Sahel. A **“Aliança para o Sahel”** é uma iniciativa integrada, criada conjuntamente pelas agências das UN e pela União Europeia, para melhorar as condições do povo que vive nas áreas de alta tensão, onde há grande pressão para juntar os grupos terroristas. As mulheres das áreas rurais são as principais vítimas das situações de conflito e das crises ambientais, como o aumento da desertificação. Pelo apoio às mulheres que são, localmente, os atores chave da agricultura resiliente ao clima, a esperança é dar-lhes acesso aos serviços básicos e à justiça. Isto requer que se fale da falta que elas têm aos direitos da terra, aumentando a sua capacidade e dando-lhes acesso a fundos monetários. Como disse Oulimata Sarr, Conselheira Regional das Mulheres das UN no Senegal, : **“A maior ameaça à paz é a pobreza.”**

“Dêem o Primeiro Passo” – O Acordo de Paz na Colômbia

Qual foi o impacto da recente visita do Papa Francisco à Colômbia, na implantação do Acordo de Paz que terminou o conflito de 52 anos naquele País? Um evento patrocinado pela Missão do Observador Permanente da Santa sé junto das UN e da Missão Permanente da Colômbia exploraram este tema. O Papa Francisco apelou a todos os colombianos *“a darem o primeiro passo”*. Resumindo a mensagem da visita de seis dias que o Papa fez à Colômbia, o Arcebispo Bernardito Auza anotou: *“Fazer isto com determinação pressupõe cinco elementos: coragem, perdão, reconciliação, verdade e justiça e encontro.”* O papel da comunidade internacional e das Organizações católicas no trabalho pela paz, foi enaltecido pela presença e testemunho do **Msr. Héctor Fabio Henao, Diretor da Cáritas colombiana** e representantes da **Rede Católica dos Construtores da Paz**. O Professor Powers, do **Instituto dos Estudos Internacionais sobre a Paz**, da Universidade de Notre Dame disse: *“Durante muito tempo, a Colômbia foi o exemplo paradigmático dos conflitos sem solução. Mas é também uma Escola de Paz... talvez o melhor exemplo do mundo católico para a construção da paz”* O Notre Dame Kroc Institute foi encarregado de monitorizar a implementação do Acordo de Paz.. ➡ [Leia mais....](#)



Notícias Breves das RSCM



Educação não é apenas o que acontece nas salas de aula; transpõe continentes e oceanos. A terceira **“Missão Timor”** juntou representantes dos professores, estudantes e antigas alunas dos três Colégios das RSCM de Portugal, em apoio ao povo da área de Zumalai, Timor Leste, onde está um pequena comunidade de RSCM da Província Portuguesa. ➡ [Ler a notícia](#) da **Irmã Ana Luísa Pinto RSCM** sobre a sua experiência...



No encontro de Outubro da Comissão de ONGs, a nossa **colaboradora na ONG RSCM, Nolie**, participou numa equipa de apresentação sobre vulnerabilidades das crianças migrantes. Partilhou um caso de uma jovem migrante que foi vítima de tráfico.

“Tecendo linhas de Justiça” foi o tema da conferência que a **Verónica RSCM** deu, na **feita Anual das Antigas Alunas das RSCM e Amigos**, em Nova Iorque, a 12 de Novembro. Ao falar do papel das RSCM como uma ONG nas UN, hoje, explicou as diversas maneiras nas quais esta linha de Justiça, que vem sendo tecida ao longo da nossa história desde 1849, tem hoje novas formas na nossa educação, participação e defesa no *“único fórum global onde todos os países estão presentes, procurando soluções para os problemas globais”*.





ODS Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



As metas para atingir este objectivo

4.1 Até 2030, garantir que **todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade**, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham **acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância**, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

4.3 Até 2030, **assegurar a igualdade de acesso** para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente **o número de jovens e adultos** que tenham **habilidades relevantes**, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, **trabalho decente** e empreendedorismo.

4.5 Até 2030, **eliminar as disparidades de gênero** na educação e **garantir a igualdade de acesso** a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis....

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável,

4.A **Construir e melhorar instalações físicas para educação**, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

4.B Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de **bolsas de estudo** para os países em desenvolvimento...para o **ensino superior**...

4.C Até 2030, **substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados**, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento... [Leia mais.....](#)

Dia Internacional da Rapariga



No dia 11 de Outubro, celebramos o Dia Internacional da Rapariga num evento chamado **As Raparigas Elevam a Voz**. Ativistas de todo o mundo vieram às UN para partilhar as suas histórias e acentuar a importância das suas vozes para

conseguirem uma mudança sustentável. Martina Amate Perez, uma jovem ativista, é filha de dois imigrantes argentinos. Falou das dificuldades que os imigrantes enfrentam na América, sobretudo quando são considerados “ilegais” ou “estrangeiros”. Outra jovem ativista, Daunette Reyome, falou sobre a ausência do ensino da História Nativa Americana e de representantes nas escolas. Outra falou das barreiras do gênero na educação e cursos que elas querem seguir.

Também participaram neste evento mulheres que romperam as barreiras do gênero e inspiraram as jovens participantes a fazerem o mesmo. **Maryam Monsef** é a **Ministra das Instituições Democráticas** do Gabinete de **Justin Trudeau, no Canadá**. Ela só tem 32 anos. Disse às raparigas para não deixarem que nada as impeça, seja a raça, o gênero, a religião, ou a localização geográfica. Alguns países falaram em solidariedade com elas e na sua disponibilidade para as incluírem nas conversações das UN. [Leia mais.....](#) [Veja o vídeo....](#)

Flashes sobre o ODS 4 do Relatório sobre Sustentabilidade 2017

- O envolvimento na Educação Básica nos países em desenvolvimento atingiu **os 91%**, mas ainda **há 57 milhões de crianças que não vão à escola**.
- **Mais de metade destas crianças que não vão à escola vivem na África Subsariana**.
- **Cerca de 50% das crianças em idade escolar, mas que não vão à escola, vivem em zonas de conflito**.
- **103 Milhões de jovens em todo o mundo têm poucas habilitações e mais de 60% são raparigas**.
- **Apenas 1 em cada 4 de Escolas na África Subsariana tem luz elétrica e menos de metade tem acesso a água potável**.
- **Só 55% dos professores do Ensino Secundário na África Subsariana têm formação adequada**.

A maior Lição do Mundo é uma iniciativa desenvolvida em parceria com a UNICEF, para ensinar aos professores e estudantes os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Fornece-lhes recursos como planos de aulas e convida-os a fazer o que puderem para a implementação dos ODS nas suas escolas/ comunidades. Encorajamo-vos a ver na Net e a partilhar connosco o que fazem nas vossas escola/ comunidade para implementar os ODS. [Leia mais....](#)



COP 23 – A Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas vai realizar-se em Bona, Alemanha, de 6 a 17 de Novembro 2017. Vejam as atualizações frequentes em @RSHMNGO twitter e na página do Facebook RSHM NGO



Preparado por
Veronica Brand RSCM & Nolie Wagner

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim Tradução portuguesa por **Maria Luisa Pinho RSCM**.